

## COMPOSIÇÃO DAS CAPTURAS DA PESCA SUBAQUÁTICA NO LITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

RECKSKI, Kaique Tavano<sup>1,4</sup>; TROVO, Vinicius<sup>2,4</sup>; TOMÁS, Acácio Ribeiro Gomes<sup>3,4</sup>

1 Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca

2 Bolsista IC Fapesp (Proc. 2019/07532-4)

3 Pesquisador Científico

4 CPPM/Instituto de Pesca/APTA/SAA/SP

Esse estudo tem o intuito de dar continuidade ao projeto “Capturas não reportadas”, que tem como foco relatar toda captura que não é incorporada as estatísticas pesqueiras oficiais, como por exemplo espécies que não estejam no tamanho ideal para comércio geralmente juvenis (imaturos), espécies que podem estar em período de proibição de captura ou que são estritamente proibidos de capturar. Especificamente este trabalho é sobre a pesca amadora subaquática, onde é feita com o arpão, ferramenta utilizada pelo mergulhador enquanto fica submerso procurando o peixe alvo. Isso dificulta a obtenção de dados uma vez que os pescadores ficam submersos durante a pescaria e só emergem algumas vezes, emergindo comumente em localidade diferentes de onde mergulhou. O projeto visa identificar taxonomicamente as capturas e detalhar o peso e o comprimento das espécies mais visadas, tanto em torneios organizados em marinas, como em coletas realizadas em campo e/ou dados registrados por agremiações esportivas. No presente estudo foram reconhecidas 81 espécies a partir de observações ao longo de 40 meses entre 2016 a 2020, parte desses dados obtidos de forma direta (presenciais) em campo e outra indiretamente (via fotos obtidas em redes sociais diversas). As espécies melhor representadas foram o robalo-flecha *Centropomus undecimalis* (14,6% de frequência de ocorrência), a carapeba *Eugerres brasilianus* (10,7%), a garoupa-verdadeira *Epinephelus marginatus* (10,3%), o sargo-de-beiço *Anisotremus surinamensis* (8,8%), o paru *Chaetodipterus faber* (7,0%) e a sororoca *Scomberomorus brasiliensis* (6,0%).

Palavras-chave: pesca amadora, reconstrução de capturas, manejo pesqueiro, capturas não reportadas.

Financiamento:Fapesp Proc. 2018/04099-5